RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 26 de Novembro de 2026

Dois julgamentos por feminicídio e estupro marcam semana de júri popular em Cuiabá

Universidade Federal de Mato Grosso e adolescente encontrada em poço são cenários de crimes que serão julgados por tribunal do júri

Cuiabá se prepara para dois julgamentos que movimentarão o tribunal do júri na próxima semana. Os casos envolvem crimes de feminicídio que chocaram a capital mato-grossense e marcaram profundamente a comunidade local.

Na próxima quinta-feira, 26 de fevereiro, Reyvan da Silva Carvalho comparecerá perante o tribunal do júri acusado de estupro e feminicídio de Solange Aparecida Sobrinho, mulher de 52 anos. Os investigadores apontam o réu como responsável por uma série de crimes sexuais. O corpo da vítima foi localizado nas dependências da Universidade Federal de Mato Grosso em julho do ano passado.

Conforme os autos processuais, Solange saiu de sua residência em Várzea Grande e se dirigiu ao campus universitário, local que frequentava regularmente. Reyvan, que estava no interior da universidade naquele momento, teria se aproximado da vítima e, fingindo amizade, a conduziu para uma área de difícil acesso nos fundos do campus, onde ocorreu o crime.

Já na segunda-feira seguinte, 30 de fevereiro, será apreciado outro caso igualmente grave. Heloysa Maria de Alencastro Souza, adolescente de apenas 16 anos, teve sua morte investigada após o descobrimento de seu corpo dentro de um poço localizado em Cuiabá, em abril do ano anterior. Dois réus respondem pelo feminicídio da jovem: Benedito Anunciação de Santana, padrasto da vítima, e Gustavo Benedito Júnior Lara de Santana, seu filho.

Ambos os julgamentos representam um momento importante para a justiça local no combate à violência contra a mulher. Os casos aguçam o debate sobre segurança pública e proteção de mulheres em ambientes que deveriam ser seguros, como universidades e residências.